

III: Critérios de Avaliação

1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

As diretrizes para a realização da Avaliação das Propostas estão descritas no artigo 25 do **documento I – Instruções aos licitantes**.

1.1. Condições de participação

Os interessados em participar da presente Request for Proposal (RFP), devem estar de acordo com os requisitos descritos nos itens abaixo discriminados.

1.1.1. Condições gerais

Somente poderão participar deste processo de solicitação de propostas (RFP), empresas devidamente registradas ou inscritas no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA) ou Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU) e que demonstrem a sua habilitação legal para conduzir os serviços objeto do presente termo de referência.

O valor global da proposta deverá considerar todos os custos necessários para a realização do objeto do Termo de Referência, tais como BDI, mão de obra, encargos sociais, tributos, encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais, comerciais, taxas, fretes, despesas para deslocamentos de equipes técnicas, seguros, equipamentos e acessórios destinados à execução dos serviços.

Não poderão ser apresentados preços unitários diferenciados para um mesmo serviço ou categoria profissional na mesma proposta.

1.1.2. Subcontratação

As atividades objeto do Termo de Referência poderão ser subcontratadas em até **60% do valor do contrato**.

A SUBCONTRATADA deverá comprovar por meios de atestados e/ou certidões de acervo técnico que possui experiência anterior em execução de serviços iguais ou equivalentes aos do objeto da subcontratação. Todos serviços subcontratados devem ser coordenados e supervisionados pela equipe técnica indicada pelo licitante. A CONTRATADA será totalmente responsável pelos serviços subcontratados, sendo responsável pela qualidade dos serviços e pela observância de normas técnicas e códigos profissionais. A subcontratação não exime a CONTRATADA das obrigações decorrentes deste contrato, permanecendo a mesma como única responsável perante a CONTRATANTE. A CONTRATADA deverá apresentar a respectiva Anotação de Responsabilidade Técnica – ART ou Registro de Responsabilidade Técnica – RRT referente aos serviços objetos do Termo de Referência no ato de assinatura do contrato.

1.1.3. Participação em Consórcio

Os critérios de elegibilidade deverão ser atendidos por cada empresa do consórcio em separado. Solicita-se que os seguintes formulários sejam preenchidos, um por empresa:

4. Formulário de detalhes do licitante; 6. Formulário de capacidades, experiência e trabalhos realizados; 12. Formulário de declaração; 13. Formulário de declaração de ausência de conflitos de interesse; 14. Formulário detalhes de disputas; 18. Questionário DRIVE.

Os demais formulários poderão ser apresentados como um documento único para todas as empresas participantes do consórcio, sendo que estes deverão ser assinados minimamente pela empresa líder do consórcio, com capacidade para tomada de decisão. As empresas deverão preencher em conjunto os critérios de qualificação e técnicos.

As empresas reunidas em consórcio deverão preencher em conjunto os critérios de habilitação relativos aos critérios de elegibilidade descritos no **Item 3.1 - Quadro de Elegibilidade e Qualificação**, bem como satisfazer os critérios de qualificação técnica descritos no **Item 4.1 – Quadro de Critérios Gerais de Qualificação Técnica**.

Deverão apresentar o Termo de Compromisso de Constituição do Consórcio assinado, e em caso de adjudicação deve ser registrado em Cartório de Registro de Títulos e Documentos, antes da assinatura do contrato, subscrito pelos consorciados e com o devido reconhecimento de suas firmas em Cartório, indicando os serviços ofertados por cada consorciada em relação ao objeto desta licitação, definindo assim a respectiva anuência de cada consorciado com:

- a) Prazo de duração do consórcio devendo, no mínimo, coincidir com a data da vigência ou execução dos serviços objeto do contrato administrativo licitado;
- b) Compromisso de que não será alterada a constituição ou composição do consórcio sem prévia anuência da CONTRATANTE, visando manter válidas as premissas que asseguraram a habilitação e qualificação do consórcio original;
- c) Indicação da empresa-líder do consórcio, com a respectiva proporção, em percentual, da participação de cada consorciada;
- d) Garantia do contrato pela empresa-líder, a qual será responsável pela coordenação do objeto e representante junto à CONTRATANTE.
- e) Toda a documentação de habilitação definida nesta Seção III do edital para cada empresa do consórcio.
- f) Para o consórcio vencedor será exigida a criação de um CNPJ**, sendo que os pagamentos pelos serviços prestados serão realizados na conta do respectivo CNPJ do consórcio.

As empresas consorciadas responderão, solidariamente, pelos atos praticados pelo consórcio em que se constituírem, desde a fase da licitação até o final da execução do contrato.

A comprovação da capacidade técnica do consórcio será determinada pela média ponderada da pontuação auferida de cada empresa consorciada, na forma estabelecida nesta seção.

O licitante que participar desta licitação em consórcio, não poderá ao mesmo tempo participar de forma

isolada ou como membro de mais de um consórcio.

As microempresas e empresas de pequeno porte para utilizarem o benefício do tratamento diferenciado previsto na Lei Complementar nº 123/2006 não poderão se consorciar com empresas de grande porte.

2. MÉTODO DE AVALIAÇÃO

A avaliação será feita na seguinte etapas:

1. Atendimento aos **critérios Formais e de Elegibilidade**
2. Atendimento aos critérios de **Qualificação**;
3. Avaliação da **Proposta Técnica**; e
4. Avaliação da **Proposta Financeira**.

Após a abertura das propostas no sistema, o **UNOPS** procederá a uma apreciação preliminar das propostas para confirmar o recebimento e a integridade de cada documento apresentado.

A avaliação preliminar das propostas verificará o **cumprimento dos critérios de elegibilidade e qualificação, possuindo caráter eliminatório**. Somente licitantes que satisfaçam a todos os critérios de elegibilidade e qualificação serão considerados qualificados e continuarão a ser avaliados.

A segunda etapa é a **avaliação da Proposta Técnica e tem caráter classificatório e eliminatório**.

A cada **Proposta Técnica** será atribuída uma pontuação técnica, conforme estipulado abaixo, no Critérios de avaliação da Proposta Técnica. É necessário que a Proposta Técnica obtenha **no mínimo sessenta por cento (60%) dos pontos totais aplicáveis a esta etapa**.

A terceira etapa é a **avaliação da Proposta Financeira, tem caráter classificatório**, e será avaliada e pontuada com base no menor valor apresentado para execução dos serviços.

As Propostas Financeiras somente serão abertas após a conclusão de todas as avaliações das Propostas Técnicas.

As Propostas Técnica e Financeira possuem pesos diferentes dentro do cálculo da Pontuação Final, tendo a **Proposta Técnica 60%** e a **Proposta Financeira 40%**.

A **proposta vencedora será a que obtiver a maior pontuação final** sobre a análise de avaliação cumulativa da Proposta Técnica e Financeira. Essa será a proposta que se considera mais de acordo com as necessidades do **UNOPS** no que diz respeito a relação qualidade-preço.

3. CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE E QUALIFICAÇÃO

A avaliação preliminar possui **caráter eliminatório**. Os **critérios de elegibilidade e qualificação serão avaliados como “cumpre” ou “não cumpre”**. Serão analisadas as seguintes informações:

3.1 Quadro de Elegibilidade e Qualificação

CRITÉRIOS FORMAIS E DE ELEGIBILIDADE		PROVA DOCUMENTAL	
1. O licitante aceita as condições expostas na minuta do Contrato, presente na Seção V – Minuta do Contrato , disponível na aba Documentos .		<ul style="list-style-type: none"> ● Formulário 2: Apresentação de proposta ● Formulário 4: Detalhes do licitante. ● Formulário 7: Seguros. ● Formulário 10: Subcontratações e fornecedores propostos. ● Formulário 19: Declaração de garantia de cumprimento. 	
2. O licitante é elegível segundo os critérios apresentados no Artigo 4 da Seção I - Instruções aos licitantes , disponível na aba Documentos .		<ul style="list-style-type: none"> ● Formulário 12: Declaração. ● Formulário 13: Conflitos de interesse. ● Formulário 14: Detalhes de disputas. ● Formulário 15: Ciência de adendas à RFP 	
3. Integralidade da proposta. - A proposta está completa com todos os documentos necessários para análise técnica, formulários preenchidos em papel timbrado da empresa, foram incluídos nos locais corretos do sistema e estão assinados pelo representante da empresa e anexos requeridos foram apresentados. Obs: a empresa que incluir o formulário financeiro junto da documentação técnica será desclassificada.		<ul style="list-style-type: none"> ● Todos os documentos solicitados na aba Particularidades e na aba Lista de Verificação foram fornecidos e estão completos. 	
CRITÉRIOS QUALIFICAÇÃO		PROVA DOCUMENTAL	

<p>1. Regularidade fiscal.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Comprovante de Inscrição da empresa no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ. ● Comprovante de Inscrição no cadastro de Contribuintes Estadual e Municipal, relativo à sede ou ao domicílio do licitante, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto do certame. ● Certidão Negativa de Débito Estadual emitida pela Secretaria Estadual da Fazenda, da sede ou do domicílio do licitante. ● Certidão Conjunta Negativa de Débitos de Tributos Municipais emitida pela Prefeitura da sede ou do domicílio do licitante. ● Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas - CNDT emitida pelo Tribunal Superior do Trabalho. ● Certificado de Regularidade do FGTS - CRF emitido pela Caixa Econômica Federal. ● Certidão Conjunta Negativa de Débitos Relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, emitida pela Receita Federal.
<p>2. Regularidade jurídica.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Contrato Social ou Registro comercial (no caso de empresa individual) em vigor com todos os aditivos já realizados até a data de apresentação das propostas. ● Apresentação Informação do Sócio do Empreendimento Conjunto, no caso de Consórcio, com indicação da Empresa-Líder que será a representante do consórcio e, também, preencher o Formulário 17. ● Poder legal vigente outorgado ao Representante Legal do licitante identificado e autorizado a assinar o formulário de proposta. Caso seja Consórcio, deve apresentar cópia simples dos poderes legais vigentes dos representantes das empresas que integram o Consórcio e <u>documento designando o representante legal comum</u>. Se a designação deste representante estiver incluída no <u>Termo de Constituição do Consórcio</u>, a apresentação deste documento não será necessária.

<p>3.Regularidade econômico-financeira.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Balanço Patrimonial e Demonstrações Contábeis dos dois (2) últimos anos de exercício social (demonstrativo do resultado do exercício), apresentando Capital Social integralizado ou Patrimônio Líquido de, no mínimo, R\$ 100.000,00 (cem mil reais) no último ano. É vedada a substituição por balancetes ou balanços provisórios. ● Comprovação de boa situação financeira, através dos índices de Liquidez Geral (LG), Solvência Geral (SG) e Liquidez Corrente (LC), resultante da aplicação das fórmulas: $LG = (\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}) / (\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo})$ $SG = \text{Ativo Total} / (\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo})$ $LC = \text{Ativo Circulante} / \text{Passivo Circulante}$ $L = \text{Liquidez: O índice de ativos atuais} / \text{Passivo circulante anual}$
<p>4. Qualificação Técnica da empresa</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Certidão de registro e quitação da pessoa jurídica do licitante com seus responsáveis técnicos junto ao conselho profissional pertinente (CAU e CREA) da jurisdição do domicílio ou sede do licitante, constando atribuição compatível com a área de atuação indicada pelo licitante. ● Certidão de registro e quitação de pessoa física de cada integrante da equipe técnica junto ao conselho profissional pertinente (CAU e/ou CREA), caso não constem da certidão de registro de pessoa jurídica da empresa licitante. ● Metodologia: o licitante preencheu e apresentou corretamente o Anexo 11 - formulário de declarações descritivas dos métodos propostos

<p>5. Qualificação técnica mínima dos profissionais</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● 5.1 Coordenador (a) Geral de Projeto <u>Experiência mínima:</u> Experiência em coordenação em pelo menos 2 projetos em áreas de assentamentos precários ● 5.2 Coordenador (a) de Projeto de Arquitetura <u>Experiência mínima:</u> Experiência em pelo menos 2 projetos arquitetônicos. ● 5.3 Coordenador (a) de Projeto de Drenagem Urbana <u>Experiência mínima:</u> Experiência em pelo menos 2 projetos de Drenagem Urbana. ● 5.4 Coordenador(a) em Geotecnia <u>Experiência mínima:</u> Experiência em pelo menos 2 projetos de Geotécnico. ● 5.5 Coordenador (a) de elaboração de orçamentos <u>Experiência mínima:</u> Pelo menos 2 experiências em elaboração de orçamentos. ● 5.6 Coordenador (a) de Projetos de Saneamento Básico <u>Experiência mínima:</u> Experiência em pelo menos 1 projeto de Saneamento Básico. ● Formulário 8: Pessoal chave (equipe técnica) ● Formulário 16 (para todos os profissionais): declaração de aceite e responsabilidade técnica de todos os integrantes indicados da equipe técnica.
---------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

4. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA PROPOSTA TÉCNICA

A avaliação da Proposta Técnica possui **caráter classificatório e eliminatório**.

Será atribuída à Proposta Técnica uma pontuação técnica, conforme os critérios e requisitos apresentados abaixo.

A **quantidade máxima de pontos que pode obter um licitante pela Proposta Técnica é de cem (100) pontos**.

Para cumprir com os requerimentos técnicos mínimos, a proposta técnica deve obter **no mínimo um total de 50 (sessenta) pontos**.

4.1 – Quadro de Critérios Gerais Técnicos

CRITÉRIOS TÉCNICOS	PROVA DOCUMENTAL
--------------------	------------------

<p>4.1.1 Capacidade executora da empresa:</p> <p>Comprovação de experiência anterior da empresa em estudos e na elaboração de projetos básicos/executivos de assentamentos precários. Ver detalhamento no quadro 5.1.1.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Formulário 6: capacidades, experiência e trabalhos realizados ● Atestados de capacidade técnica com Anotação/Registro de Responsabilidade Técnica (ART/RRT) ou certidões de acervo técnico (CAT) certificados pelo conselho de classe pertinente (CREA/CAU) que comprovem experiência na elaboração de pelo menos 2 projetos de urbanismo e/ou arquitetura em áreas de assentamentos precários.
<p>4.1.2 Capacidade Técnica dos (as) Profissionais (as):</p> <p>Indicação de Equipe Técnica composta por um Coordenador (a) Geral de Projeto e Coordenadores (as) temáticos. A equipe técnica se responsabilizará pela execução dos produtos em cada uma das áreas de atuação, definindo os (as) profissionais que irão executar e assumir a responsabilidade técnica da elaboração dos projetos. Não é permitido que um (a) Coordenador (a) seja, também, responsável pela elaboração de projeto e simultânea como Coordenador (a) Geral de Projeto. Também não é permitida a atuação acumulada como Coordenador (a) de duas ou mais áreas de atuação.</p> <p>Deverão apresentar habilitação correspondente ao perfil técnico, conforme detalhado no quadro 5.2.1, em coordenação, supervisão ou elaboração de projetos, compatíveis com o grau de complexidade exigido neste edital.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Cópias das carteiras de trabalho (CTPS) ou fichas de registros de empregado ou contrato social quando em condição de sócio ou prova de parceria na empresa ou declaração de contratação futura do profissional com anuência deste ou contrato de prestação de serviços sem vínculo trabalhista e regido pela legislação civil comum. ● Certidões de acervo técnico (CAT) certificados pelo conselho de classe pertinente (CREA/CAU) ou atestado de capacidade técnico-profissional, Acompanhado de Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) ou Registro de Responsabilidade Técnica (RRT).

<p>4.1.3 Conhecimento Específico do (a) Profissional Coordenador (a):</p> <p>Será pontuado o licitante que apresentar como integrante da Equipe Técnica profissional que tenha experiência na elaboração de projetos da temática de Urbanização e assentamentos de interesse social.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Certidões de acervo técnico (CAT) certificados pelo conselho de classe pertinente (CREA/CAU) ou atestado de capacidade técnico-profissional, acompanhado de Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) ou Registro de Responsabilidade Técnica (RRT).
<p>4.1.4 Representatividade de Gênero:</p> <p>Será pontuado o licitante que apresentar como integrante da Equipe Técnica profissionais mulheres.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Formulário 8: Pessoal chave (equipe técnica)

5. CRITÉRIOS PARA PONTUAÇÃO TÉCNICA

5.1. Critérios da Capacidade Técnica e Executora da Empresa

Comprovação de que a licitante executou/prestou, sem restrição, serviços de características semelhantes ao objeto da presente licitação, considerando-se as quantidades mínimas a seguir definidas. A comprovação será feita por meio de apresentação de Atestados acompanhados de ART/RRT ou Certidões de Acervo Técnico, devidamente assinados e carimbados pelo órgão ou entidade pública ou privada declarante

A quantidade máxima de pontos que pode obter um licitante pela Proposta Técnica é de **cem (100) pontos**.

Para cumprir com os requerimentos técnicos mínimos, **a proposta técnica deve obter no mínimo um total de sessenta (60) pontos**.

5.1.1 – Quadro de Pontuação da Capacidade Executora da Empresa

PONTUAÇÃO DA CAPACIDADE EXECUTORA DA EMPRESA		
Experiência	Pontuação por certidão/atestado	Pontuação máxima por atividade
Experiência na elaboração de projeto urbanismo e/ou arquitetura em áreas de assentamentos precários.	2 pontos	10 pontos

Identificação de utilização de inovações, tecnologias e projetos sustentáveis em CAT e/ou atestados e/ou portfólio.	1 pontos	4 pontos
<p>Observações:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. As áreas e escopo de cada atestado devem estar descritas de maneira clara para efeito de pontuação. 2. Somente serão considerados atestados de serviços totalmente concluídos. O licitante deverá destacar no atestado apresentado, através de grifos, os serviços que atendem as exigências do presente edital. 3. Não serão aceitos atestados ou certidões relativos à execução de obras. 4. Caso a comprovação da capacidade técnica seja feita através de atestado do Responsável Técnico da empresa, deverá estar expresso na Certidão de Acervo Técnico que o profissional que a detém estava à época da execução do serviço vinculado ao licitante. 5. Para efeito de comprovação de capacidade técnica do licitante, somente será aceita certidão de acervo técnico, atestado ou documento equivalente, que tenha sido emitido pelo contratante dos respectivos serviços. 6. Para comprovação da capacidade técnica do licitante não serão aceitas certidões de acervos parciais, referentes a serviços em andamento. 7. No caso de consórcios, a experiência do consórcio será considerada como a média ponderada da experiência de cada empresa em relação à sua participação no capital social do consórcio, conforme fórmula a seguir: <p style="text-align: center;">(pontuação empresa 1 x % no consórcio) + (pontuação empresa 2 x % consórcio)</p>		

5.2.1 – Quadro de Pontuação da Capacidade Técnica dos (as) Profissionais

Importante: para fins de aferição da pontuação de experiência da equipe técnica, serão considerados apenas as experiências, certidões e atestados adicionais aos mínimos solicitados na etapa de qualificação.

PONTUAÇÃO DA CAPACIDADE TÉCNICA DOS (AS) PROFISSIONAIS				
Atividade profissional	Experiência	Pontuação por certidão/ atestado	Pontuação máxima	Perfil técnico

Coordenador (a) Geral de Projeto	Experiência em coordenação de projetos em áreas de assentamentos precários	3 pontos	15 pontos	Arquiteto (a) / Urbanista
	Identificação de utilização de inovações, tecnologias e projetos sustentáveis em CAT e/ou atestados e/ou portfólio.	1 ponto	3 pontos	
Coordenador (a) de Projeto de Arquitetura	Experiência em Projeto arquitetônico	3 pontos	15 pontos	Arquiteto (a)
	Identificação de utilização de tecnologias e projetos sustentáveis em CAT e/ou atestados e/ou portfólio.	1 pontos	3 pontos	
Coordenador (a) de Projeto de Drenagem Urbana	Experiência em Projeto de Drenagem Urbana	3 pontos	12 pontos	Engenheiro (a) Civil
	Identificação de utilização de tecnologias e projetos sustentáveis em CAT e/ou atestados e/ou portfólio.	1 pontos	3 pontos	
Coordenador em Geotecnia	Experiência em Projetos Geotécnicos em áreas de assentamentos precários	2 pontos	10 pontos	Engenheiro (a) Civil
Coordenador (a) de elaboração de orçamentos	Experiência em Elaboração de orçamentos em áreas de assentamentos precários	2 pontos	10 pontos	Engenheiro (a)/Arquiteto (a)
Coordenador (a) de Projetos de Saneamento Básico	Projeto de Saneamento Básico em áreas de assentamentos precários	2 pontos	10 pontos	Engenheiro (a)/Arquiteto (a)
Pontuação máxima			85 pontos	

Observações:

1. Somente serão considerados atestados de serviços totalmente concluídos. O licitante deverá destacar no atestado apresentado, através de grifos, os serviços que atendem as exigências do presente edital.
2. Não serão aceitos atestados ou certidões relativos à execução de obras.
3. Para os (as) coordenadores (as) de instalações elétricas e de instalações mecânicas, a comprovação cumulativa pode ser evidenciada em atestados separados e de especialidades distintas. Por exemplo, para o (a) coordenador (a) de instalações elétricas devem ser apresentados ao menos um atestado comprovando a atuação em projeto elétrico de baixa tensão e um em projeto de SPDA, totalizando 2 pontos. Os quatro pontos restantes para atingir a pontuação máxima (6 pontos) podem ser alcançados com a apresentação de mais quatro atestados, que podem ser todos de projeto elétrico de baixa tensão ou de SPDA ou de combinações (por exemplo, três de projeto elétrico de baixa tensão e um de SPDA).
4. Para o (a) coordenador (a) de instalações civis, a comprovação não é cumulativa e sim alternativa, ou seja, é possível apresentar somente atestados de uma especialidade (hidrossanitário ou prevenção e combate a incêndio).
5. Os atestados apresentados em atendimento às exigências de Capacidade Técnica Profissional deverão ser fornecidos pela pessoa jurídica contratante do serviço objeto do atestado, não sendo admitido atestado fornecido por terceiros. O UNOPS poderá entrar em contato com o emissor do atestado para verificação da veracidade das informações apresentadas.
6. As certidões de registro no CREA/CAU e Certidões de Acervo Técnico (CAT), emitidas via Internet, somente serão aceitas se houver a possibilidade de verificação de veracidade pelo mesmo meio (Internet), podendo a Comissão, se julgar necessário, efetuar a averiguação.
7. Deverá(ão) constar, do(s) atestado(s) de responsabilidade por serviços técnicos, acompanhado de ART/RRT, ou da(s) certidão(ões) expedida(s) pelo CREA/CAU, em destaque, os seguintes dados: data de término dos serviços; local de execução; nome do contratante e pessoa jurídica e da pessoa jurídica contratada; nome do(s) responsável(is) técnico(s), seu(s) título(s) profissional(is) e número(s) de registro(s) no CREA; especificações técnicas dos serviços e os quantitativos executados.

5.3. Critérios de Sustentabilidade

5.3.2 – SUSTENTABILIDADE: Quadro de Pontuação para Representatividade de Gênero

PONTUAÇÃO PARA REPRESENTATIVIDADE DE GÊNERO		
Atividade profissional	Pontuação por profissional da Equipe Técnica	Pontuação máxima
Mulher ocupando a função de Coordenadora Geral do Projeto	2 pontos	2 pontos
Mulher ocupando a função de Coordenadora de Projeto	1 ponto	3 pontos

	Pontuação máxima	5 pontos
--	------------------	----------

A Nota da Pontuação Técnica (NPT) da proponente será obtida pela seguinte fórmula:

$$NPT = [NCEM + NCT + NCEP + NRG]$$

Em que:

NCEM = Nota obtida no tópico Capacidade Executora da Empresa;

NCT = Nota obtida no tópico Capacidade Técnica dos Profissionais;

NCEP = Nota obtida no tópico Conhecimento Específico do Profissional;

NRG = Nota obtida pela representatividade de gênero.

Destaca-se que serão desclassificadas as proponentes que não obtiverem Pontuação mínima exigida em qualquer um dos critérios descritos no Item 5.1.1 – Quadro de Capacidade Executora da Empresa, e no Item 5.1.2 – Quadro de Capacidade Técnica dos Profissionais.

6. AVALIAÇÃO DA PROPOSTA FINANCEIRA

A avaliação da Proposta Financeira possui caráter classificatório, será avaliado o conteúdo do **Formulário de Proposta Financeira**.

A quantidade máxima de pontos que pode obter um proponente pela **Proposta Financeira é de cem (100) pontos**. A quantidade máxima de pontos se atribuirá a oferta avaliada de menor valor. Os demais preços receberão pontos na proporção inversa segundo a seguinte fórmula:

A Nota da Proposta Financeira (NPF) que está sendo avaliada será obtida pela seguinte fórmula:

$$PF = \left[\frac{[100] \times \text{Oferta avaliada mais baixa}}{[\text{Preço da proposta em avaliação}]} \right]$$

Exemplo:

O número máximo de pontos da Proposta Financeira é de 100 pontos. O preço do proponente A é o menor, e seu valor é R\$ 10,00. A proponente A recebe 100 pontos.

Preço da proponente B é R\$ 20,00. A proponente B recebe (R\$ 10.00 / R\$ 20.00) X 100 =50 pontos.

A nota a ser atribuída à proposta financeira será calculada a partir da seguinte equação:

$$NPF = \left[\frac{[100] \times \text{Oferta avaliada mais baixa}}{[\text{Preço da proposta em avaliação}]} \right] \times \left[\frac{40}{100} \right]$$

O valor máximo para a Nota da Proposta financeira será 40 pontos.

À proponente é requisitada a preparação da Proposta Financeira seguindo o modelo do **Formulário 3: Proposta Financeira** devendo ser apresentada em Reais (BRL).

6. AVALIAÇÃO DA PONTUAÇÃO FINAL

A **Nota da Pontuação Total (NT)** será obtida tomando-se o valor obtido na *Nota da Pontuação Técnica (NPT)* somado ao valor obtido na *Nota da Proposta Financeira (NPF)*, utilizando-se a fórmula a seguir:

$$NT = 0,60 * NPT + 0,40 * NPF$$

Em que:

NPT = Nota da Pontuação Técnica

NPF = Nota da Proposta Financeira

Será considerada vencedora do presente certame a proponente que, ao final da avaliação de todos os critérios de pontuação, obtenha a maior **Nota da Pontuação Total (NT)**.

FIM DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO